

## Recomendações de manejo

- 1 - Forneça água de boa qualidade ao animal. Sem cheiro, sem sabor e limpa;
- 2 - Tenha sempre água à disposição dos animais. O porco é um dos animais que mais água bebe;
- 3 - Analise a água pelo menos uma vez por ano, fundamentalmente em anos de pouca ou muita chuva;
- 4 - Limpe diariamente os bebedouros e deite água fresca;
- 5 - Limpe periodicamente o depósito da água e todo o circuito de distribuição;
- 6 – Coloque o alimento em comedouros que não permitam que este seja derramado para o chão de forma a evitar desperdícios, ou que o animal (leitão) se deite sobre o alimento;
- 7 - Nunca deite alimento no chão;
- 8 - Remova diariamente a ração não consumida pelo animal e substitua-a por alimento fresco efectuando a limpeza dos comedouros, estes deverão estar afastados das zonas de dejectões;
- 9 - Cuide dos alojamentos, porque um animal que se sente bem, come melhor e obtém-se mais rapidamente o produto final. Sendo assim as instalações deverão ser:
  - ↳ Ventiladas mas sem correntes de ar directas para os animais;
  - ↳ A temperatura não deverá ser muito baixa (<15° C) nem muito elevada (> 21° C). O Porco não suporta elevadas temperaturas e o frio é um forte inimigo.
  - ↳ Preparar atempadamente no local reservado ao parto, uma zona limpa e seca colocando uma fonte calorífica de modo a obter uma temperatura de 30°C. A partir das 3 semanas de idade a temperatura deverá ser de 26°C, devendo depois reduzir cerca de 2°C por semana até um mínimo de 20°C;
  - ↳ A iluminação é importante numa pocilga. Os raios de sol deverão penetrar no alojamento dos animais pela manhã porque favorece múltiplos efeitos fisiológicos (síntese de vitamina D);
  - ↳ Sem humidade excessiva;
  - ↳ O piso deverá estar acima do solo e ser de material que impeça a humidade e de fácil limpeza;
- 10 - Desinfecte periodicamente as pocilgas, elimine as moscas e insectos no verão, e efectue a desratização (os ratos são transmissores de doenças);
- 11 - Remova com frequência as camas (estrupe) dos animais, mantendo a sua saúde e bem-estar;

12 - Vacine e desparasite os animais, a manutenção do estado sanitário é uma conduta correcta e garante a segurança dos animais e trabalhadores;

13 - O porco é um animal muito sensível às variações de composição dos alimentos e do modo como são fornecidos. Não fazer alterações bruscas na dieta, de modo a evitar problemas digestivos;

Quando houver alteração de alimento proceder da seguinte forma:

- ↪ Primeiro dia: 25% nova ração + 75% antiga ração
- ↪ Segundo dia: 40% nova ração + 60% antiga ração
- ↪ Terceiro dia: 60% nova ração + 40% antiga ração
- ↪ Quarto dia: 75% nova ração + 25% antiga ração
- ↪ Quinto dia: 100% nova ração

14 - Acompanhe o nascimento dos leitões:

- ↪ Desinfecte a zona do cordão umbilical e limpe os animais
- ↪ Proceda ao corte dos dentes e caudas

15 - Administre ferro injectável a cada leitão aos 2-3 dias de idade para evitar anemias. Em determinadas situações proceder a segunda administração de ferro injectável por volta dos 18-19 dias (verificar instruções de uso)

16 - O desmame representa um período muito importante e crítico na alimentação do leitão. Para minimizar o efeito da passagem de alimento líquido para sólido será aconselhável ambientar o leitão a reconhecer o alimento:

- ↪ Administrar a partir de 7 dias de vida pequenas quantidades de ração pelo menos 2 vezes ao dia aproveitando as horas em que estão mais activos;
- ↪ Retirar o que não foi consumido;
- ↪ Manter os comedouros limpos e afastados dos focos de calor;
- ↪ Administrar água fresca e limpa;
- ↪ Os bebedouros e comedouros dos leitões deverão estar afastados para evitar alimentação inadequada ou que a porca coma o alimento dos leitões;

17 - Administre o alimento à vontade a partir das 3 semanas de idade;

18 - Não forneça alimentos em mau estado de conservação (bolorentos, sujos, com aspecto duvidoso...)

19 - Não sobrealimente o animal na fase de gestação, o que terá como consequência a diminuição do consumo na lactação;

20 - Evite situações que causem stress aos animais (ruídos, calor, frio, falta de alimento...);

21 - Armazene a ração em locais limpos, secos, ao abrigo do calor e chuva, sem roedores e insectos. Não coloque os sacos directamente no chão nem encostados à parede para evitar a humidade;

22 - Observe o estado dos comedouros, se estiverem com ferrugem, arestas os animais poderão ferir-se e deixarão de comer;

23 - Observe os seus animais, quando o porco está em más condições físicas o primeiro sintoma é a má aparência do pêlo (erichado), perda de apetite, ficam sossegados...;

24 - Separe os animais doentes dos sãos e elimine os cadáveres para evitar contágios efectuando a desinfecção das instalações;

25 - Quando adquirir novos animais não os coloque junto dos animais já existentes, respeite o período de quarentena;

26 - Faça o vazio sanitário após a saída dos animais e antes da entrada de novos animais nas instalações;

27 - Permita a entrada nos locais de produção só das pessoas necessárias e protegidas adequadamente para minimizar o risco de introdução de doença;